NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO IV - N° 1 *JANEIRO DE 2019* DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim
Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG
www.evangelhoemacao.com.br *Instagram: evangelhoemacaonsmn*
www.nucleoservosmariadenazare.com.br *Facebook: evangelhoemacao*

Scheilla e José Grosso

CONVIVÊNCIA

Psicofonia: ***Shyrlene Campos***
Espírito: ***Bezerra de Menezes***

JESUS veio com Seu Evangelho, com Seu sacrifício pessoal, libertar-nos do pantanal das nossas aflições, do nosso egoísmo, do nosso orgulho, ensinando-nos a lidar com essa dificuldade natural que todas as criaturas possuem na convivência.

Porque a convivência é um aprendizado doloroso de mudança, de transformação. Viemos, às vezes, de romagens distantes, trazendo dolorosos agravantes de mágoa, para depois termos que compartilhar com o nosso irmão num trabalho de fraternidade, de renúncia e de sacrifício. Nós, que estamos no Plano Espiritual, reconhecemos que o esforço é louvável, mas nem sempre alcançamos o nosso objetivo de esquecer, perdoar, relevar.

Por isso é que surgem, meus filhos, as situações mais difíceis. Porque, em vez de procurarmos o Bem, em vez de sermos os garimpeiros da Luz, nós procuramos pedregulhos, procuramos sombras, onde quer que elas se escondam lá vamos nós, no nosso garimpo incessante buscar o que há de pior, em vez de selecionar o que há de melhor. Basta uma pequenina pedra e esquecemos aquilo que adquirimos do ouro precioso das conquistas de Luz.

Sabemos que os relacionamentos terrenos são difíceis, sabemos que todos somos estudantes do Evangelho, diante de um Mestre cheio de paciência e

de misericórdia que é o Cristo.

Sabemos também que muitos serão promovidos, outros receberão menos promoção e outros ficarão na repetência. Todavia o importante é que não abandonemos Jesus, a escola abençoada onde nos doamos, onde aprendemos as lições do Mestre. Devemos gravar as mensagens de Luz em nossa alma.

Nesse dia a dia de lutas, de incompreensões, de tentativas, de acertos, de erros, de persistência, de renovação, de permanência e afastamento, todos nós aprendemos, mesmo com pranto, com dor, com revolta, com decepção, com lutas, que inegavelmente somos todos irmãos!

DIANTE DE UMA PROVA

Psicofonia: ***Shyrlene Campos***
Espírito: ***Christopher Smith***

No mundo sempre houve desencontros religiosos, guerras, massacres, invasões, sempre houve uma força bélica em cada país, nada mudou até hoje.

O que precisa mudar é o ser humano. Enquanto o ser humano se arrastar como lagarta no chão da Terra, procurando e vivendo daquilo que existe de pior em comportamento, o mundo será como é.

É preciso ter asas para voar, é preciso encontrar o Bem dentro do coração para que esse Bem tenha asas de Caridade e de Amor.

Apesar de tudo, o mundo está programado para ser di-

ferente, estamos atravessando uma fase dura de seleção. Pessoas estão desencarnando por provas conjuntas e o que vai determinar aonde cada um ficará, serão as ações que cada um praticou. Se realizou ações nobres, ficará onde existe Luz. Se realizou más ações irá aonde existe trevas, até aprender a praticar boas ações.

Presenciei, em Petrópolis, o caso de uma mulher que odiava a casa em que morava. Sua casa ficava localizada embaixo de um barranco e ela vivia dizendo para o marido:

- Você ainda vai nos matar.

E ele argumentava:

- Essa casa foi o que consegui comprar. Foi o que eu consegui comprar com o meu suor, com o trabalho. Se houver um desabamento de terra, será a mão de Deus, não a minha.

Infelizmente, um dia, a enxurrada veio forte e soterrou a casa, junto com outras casas.

Tentamos ajudar essa mulher. A comitiva de que eu fazia parte foi até ela e disse:

- Viemos para socorrer você.

- Não posso, porque estou coberta de entulho, estou coberta de lama, o senhor não está vendo?

- Estou vendo, mas encontrei uma passagem pela qual a senhora pode sair.

Contudo, naquele instante, em vez de segurar na abençoada mão que se estendia, ela começou a amaldiçoar o esposo, a reclamar de Deus, a amaldiçoar todos que eram companheiros de tragédia. Recusou a ajuda e lá permaneceu.

Seu esposo não estava na casa quando aconteceu o desmoronamento de terra, estava trabalhando. Ele era guarda noturno e quando chegou e viu tudo desmoronado, enlouqueceu de desespero, dizendo que matou a esposa e os filhos. E por mais que dissessem que vários outros casos haviam ocorrido e apesar de não ser obsedado por ela, começou a sofrer pelo complexo de culpa, entrou em um processo de autodestrui-

ção, numa depressão terrível, não conseguiu mais trabalhar, começou a andar sobre o monturo de barro e chorar.

Mas todos diziam:

- Tudo passa! Com os anos isso passa.

Mas não passou! Quando a enxurrada vinha, ele se colocava nos lugares arriscados, mais perigosos, com a intenção de se autopunir. Porém, a enxurrada passava, as barreiras desciam e ele ficava incólume.

E assim ele se arrasta sem trabalho, vivendo da doação de pratos de comidas, de roupas, dormindo pelos cantos, enlouquecido pelo remorso. No entanto, sua esposa tinha que passar por aquela prova. Na época do Eldorado, ela se colocou junto com muitos outros numa cordilheira e jogava pedras sobre os índios que passavam na garganta das montanhas. Pedras enormes eram empurradas por quatro ou cinco homens sobre os índios. Essas pedras esmagavam pessoas, cavalos, tudo que estivesse lá embaixo. Por isso, todos esses que empurravam pedras resgataram no mesmo lugar, vivendo revoltados como ela. Após a tragédia, muitos foram resgatados, mas ela lá persiste a reclamar, a xingar, a gritar contra Deus.

Diante de uma prova, precisamos nos esforçar para reagirmos da melhor forma possível. Mesmo que seja uma tragédia, entendermos que se não foi culpa nossa, alguma cobrança de débitos pode estar ocorrendo.

Direção Geral: *Dr. José de O. Campos & Shyrlene Soares Campos*
Diagramação e Revisão: *André Suaki dos Santos, Dr. José de O. Campos, Fábio V. R. da Silva, Maria Sueli V. da Silva, Valdinei M. Borges*
Tiragem: *2500 exemplares*

PRECE

Psicofonia: ***Shyrlene Campos***
Espírito: ***Scheilla***

As aflições que vocês trazem, os medos, as incertezas, as dores, as perdas, as conquistas que desejam alcançar, o consolo de que estão precisando, e tudo mais que importa em suas vidas, que Maria de Nazaré possa abençoar, auxiliar, envolver com Seu imenso amor.

Maria, em nenhum instante, quando esteve na Terra, foi testada, a não ser quando foi anunciada pelo Anjo Gabriel a vinda de Jesus. Nessa ocasião, Ela teve um árduo desafio, teve que explicar a José o que estava acontecendo, que iria conceber o Salvador, todavia, Ela não teve medo.

José se encheu de tentações e dúvidas, porém, Maria nunca! Em nenhum instante do Seu caminhar foi testada pelos espíritos malignos, pois Maria é a estrela mais cintilante que Deus colocou na Terra, isenta de toda e qualquer aproximação do mal. Que espírito malévolo iria conseguir permanecer ao lado de um Anjo Aureolado de luz como Maria de Nazaré?

Que Mãe Santíssima possa ser a força, o exemplo de resignação e o Amor que tanto precisamos em cada momento de nossa jornada, tanto na Terra quanto no Além...

"DIZER "EU NÃO" PARA O MUNDO EXIGE QUE SE SEJA REALMENTE MUITO CRISTÃO."

Psicofonia: Shyrlene Campos
Espírito: Christopher Smith

TIÃO E O PADRE

Psicografia: ***Shyrlene Campos***
Espírito: ***José Grosso***

ELE morava em Quixadá[1]. Seu nome era Sebastião, mas era conhecido por todos como Tião. Ele tinha doze anos, seu pai era proprietário de uma casa pequena e de uma enorme carroça que ele alugava e usava para servir a todos.

Tião era muito prestativo, mas muito levado. Subia em árvores, pegava frutas e, se reclamavam, ele dizia:

- A árvore é dona da fruta e quando a peguei não me disse nada.

O padroeiro do lugar era São Sebastião. Por essa razão ele tinha o costume de ir à igreja e olhar para o altar para contemplar a imagem de São Sebastião. Porém, quando o padre Bento o via, gritava:

- Sai daqui moleque!

E ele saía.

Todavia, um dia, chegaram visitantes. Ele aproveitou, enquanto o padre estava na sacristia, e entrou na igreja. Estava a contemplar com muito respeito a imagem de São Sebastião, feliz, não sabia rezar. Pediu para São Sebastião proteção para sua mãe, para seu pai, irmãos e quando ainda estava em êxtase, padre Bento chegou e falou:

- O que você está fazendo aqui moleque? Sujando a igreja!

Ele saiu correndo e acabou esbarrando num móvel onde ha-

[1] *Quixadá é um município brasileiro do estado do Ceará, pertence à mesorregião dos Sertões Cearenses e à microrregião do Sertão de Quixeramobim. A distância de Quixadá até Fortaleza, capital do Ceará, é de 167 km.*

via a estátua de Santa Luzia e o padre, aos gritos, falou:

- Eu excomungo você. Você vai ficar sem Deus.

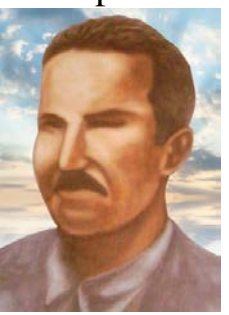
No dia seguinte, correndo pela rua, Tião caiu e quebrou o braço. Teve que ser levado aos gritos para ser tratado. E o padre aproveitou a situação e comentou em público que aquilo que ocorreu com Tião era castigado, pois ele havia excomungado o menino.

Tião ficou com o braço engessado e conformado, afinal aquilo era castigo segundo o padre Bento.

Todavia, em um dia de chuva, padre Bento correu, tropeçou no degrau da escada da igreja, caiu e quebrou a perna. Com dor intensa, foi preparado para ser levado na carroça do pai de Tião, até o médico. Havia muitas pessoas dando assistência ao padre, quando Tião se aproximou e disse em alto e bom tom:

- Padre Bento, Deus excomungou o senhor? O que o senhor fez?

Não houve resposta!... Padre Bento nunca mais voltou para aquela paróquia, para aquela região, e nunca mais excomungou alguém!



José Grosso

A CARIDADE EM AÇÃO!

O NÚCLEO É RECONHECIDO COMO UTILIDADE PÚBLICA:
MUNICIPAL: LEI n^o 4362 DE 11/07/1987
ESTADUAL: LEI n^o 12.877 DE 17/06/1998
FEDERAL: LEI n^o 485 DE 15/06/2000
CONTA BANCÁRIA: BANCO DO BRASIL S/A
CONTA CORRENTE: 5314-7
AGÊNCIA: 2918-1 - UBERLÂNDIA/MG
CNPJ: 21.236.930/0001-19